



A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO PRÁTICA DE CONSCIENTIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE EM UMA ESCOLA DE REDE PÚBLICA LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE MISSÃO VELHA-CE

Thais Faustino Bezerra¹, José Wellington Macêdo Viana², Joana Darc Costa Silva Bezerra³, Rosa Caroline de Alencar⁴

Resumo: A Educação Ambiental (EA) tem por objetivo auxiliar nas questões do meio ambiente, fazendo com que os indivíduos e a comunidade em geral adquiram conhecimentos, experiências e valores que os tornem capazes de agir, individual ou coletivamente, na busca de soluções para os problemas ambientais. A fim de preservar e contribuir com o meio ambiente ecologicamente equilibrado, objetivamos inserir a EA como prática de conscientização e preservação do meio ambiente em uma escola de rede pública do Município de Missão Velha-CE, a fim de torná-la um modelo mais eficaz no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do 2º ano do fundamental I, nosso público-alvo. Para tanto, este estudo baseou-se em uma técnica para a construção do meio ambiente saudável, englobando a reutilização de objetos, interação entre a comunidade escolar e a família de forma consciente, dinâmica, construtiva e interativa através de uma série de etapas. Houve inteira cooperação do público-alvo no processo de formação crítica dos alunos, com a implantação efetiva da EA nas séries iniciais como prática de conscientização e preservação do meio ambiente através do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Ensino-aprendizagem. Reciclagem. Reutilização.

1. Introdução

A Educação Ambiental (EA) é uma disciplina pedagógica que tem por objetivo auxiliar nas questões do meio ambiente, buscando estratégias

¹Graduanda em Licenciatura do Curso de Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri – Campus Missão Velha, email: thaisfaustino00@gmail.com

²Graduando em Bacharelado do Curso de Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri - Campus Pimenta, email: wellingtonmacedo1819@gmail.com

³Graduanda em Licenciatura do Curso de Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri – Campus Missão Velha, email: joana26free@gmail.com

⁴Orientadora, Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri, email: rosacaroline@hotmail.com



relevantes de ensino-aprendizagem para combater os danos causados à natureza (SORRENTINO, 1998). De acordo com a UNESCO (1987):

A EA é um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, habilidades, experiências, valores e a determinação que os tornam capazes de agir, individual ou coletivamente, na busca de soluções para os problemas ambientais, presentes e futuros.

Assim sendo, “a Educação Ambiental deve ter um constante aprendizado, que valorize as diversas formas de conhecimento e possibilite ao ser humano usufruir do meio ambiente, desenvolvendo uma consciência local e planetária” (JACOBI, p. 13, 1998).

Estamos inseridos em uma globalização constante de mudanças no setor educacional. Não obstante, é pouco comum a utilização de práticas acessíveis relacionadas ao meio ambiente que disponibilizem abordagens ambientais inovadoras e, quando existem, são apenas centradas em teorias tradicionais. Isso faz com que o aluno meramente memorize e esqueça com o passar do tempo conhecimentos básicos relacionados ao meio ambiente.

[...] “Apesar das tentativas e esforços para introduzir a EA nos diferentes níveis escolares, esta iniciativa não tem alcançado o êxito desejável, tornando-se, assim, necessárias mudanças na forma de abordagem, isto é, da prática em sala de aula” (BRANCO; LINARD; SOUSA, 2011, p. 4).

Neste aspecto, no contexto escolar, a EA nas séries iniciais é a condução para a formação de seres humanos capazes de entenderem o conceito e a importância do meio ambiente, além de praticarem ações que beneficiem a natureza, pois é preciso implantar métodos desde cedo para formar cidadãos críticos e preocupados com a sustentabilidade do meio ambiente, a qual, de acordo com Branco, Linard e Souza (2011):

[...] “deve ser trabalhada unificando a teoria com a prática educativa, considerando o cotidiano dos educandos e compreendendo a complexidade das relações entre ser humano e natureza como partes de um ambiente integrado. A deficiência na inserção da EA no ensino formal se apresenta desde as séries iniciais até o nível superior, uma vez que a maioria dos cursos não trabalha a temática, fato que reflete negativamente ante a necessidade de os futuros profissionais contribuírem eficazmente para a preservação e conservação do meio ambiente” (BRANCO; LINARD; SOUSA, 2011, p. 4).

Desse modo, é preciso uma reelaboração na prática de ensino-aprendizagem, com a participação mais ativa do docente e dos alunos, formalizando conhecimentos sobre os aspectos voltados para o meio ambiente, a reciclagem e a reutilização, visando buscar melhorias ambientais por meio de diálogos e formação de ideias entre professor e aluno.



Portanto, é salutar que o docente consiga inferir, usando a EA, sobre a importância da reciclagem e da reutilização para amenizar as nocividades, passando por um processo de “metamorfose” para fabricar apetrechos com utilidades e elaborar um conceito positivo de sustentabilidade, trazendo, assim, mais benefícios de regeneração e menos consumismo, tornando-se uma prática proativa no ambiente escolar.

2. Objetivo

Diante do exposto, objetivamos inserir a Educação Ambiental (EA) como prática de conscientização e preservação do meio ambiente na escola de rede pública E.E.F. Juvenal Rodrigues Brandão, localizada no município de Missão Velha-CE, a fim de tornar a EA um modelo mais eficaz no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do 2º ano do fundamental I, nosso público-alvo.

3. Metodologia

Este estudo baseou-se em uma técnica para a construção do meio ambiente limpo e preservado englobando a reutilização de objetos, interação entre a comunidade escolar e a família de forma consciente, dinâmica, construtiva e interativa para com o meio ambiente.

O público-alvo consistiu principalmente em alunos do 2º ano do ensino fundamental I, além de professores e núcleo gestor, da escola de rede pública E.E.F. Juvenal Rodrigues Brandão, localizada no município de Missão Velha-CE. Foi desenvolvida uma série de etapas, as quais envolveram primeiramente a escolha do tema, reunião com professores para saber como é a proposta de EA existente no ambiente escolar, averiguação e observação na sala de aula. Seguidamente, houve pesquisas em livros, revistas e internet antes do planejamento de entrosamento com os discentes para abordar a temática Educação Ambiental/Horta orgânica.

A metodologia empregada também envolveu interação interpessoal por meio de pinturas, músicas e demonstração de objetos reciclados confeccionados pelos autores deste trabalho, a fim de evidenciar nossa proposta para os alunos. Seguiu-se a coleta e separação do lixo reciclável para, então, começar a utilização e confecção dos mesmos mediante oficinas realizadas pelos alunos e participação dos pais neste processo de construção.

Foi proposto que os alunos trouxessem de casa materiais recicláveis, pois alguns pais não têm ciência da grande utilidade dos mesmos e muitas vezes jogam-nos no meio ambiente de maneira incorreta. Desse modo, os



discentes tiveram a oportunidade de construir em sala e também em casa com seus pais objetos diversos a partir de matérias recicláveis. Em geral, buscamos usar caixas, garrafas pet, vidro, papel, latinhas, dentre outros para a criação dos itens sustentáveis. Houve criação de brinquedos para meninos e meninas e objetos decorativos em geral.

4. Resultados/Discussão

Como principais resultados obtidos mediante a metodologia empregada, houve inteira cooperação do público-alvo no processo de formação dos alunos da referida escola, com a implantação efetiva da Educação Ambiental nas séries iniciais, especificamente no 2º ano do fundamental I, através do processo de ensino-aprendizagem.

Conseguimos introduzir aos aprendizes a importância do meio ambiente, da reciclagem, da reutilização e da horta orgânica por intermédio de uma prática dinâmica em que eles puderam transformar o lixo em artes valiosas e não em desvantagens para o meio ambiente.

Ademais, os alunos tiveram a oportunidade de aprender a teoria e a prática conjuntamente, socializando-se em grupo, coletando e confeccionando seus próprios objetos, transformando-os e tomando gosto pela prática ao se dar conta de que eles (os alunos) são responsáveis pelo meio ambiente com um todo, principalmente em seu próprio município.

5. Conclusão

Em suma, conseguimos cumprir o objetivo proposto de inserir a EA de modo mais eficaz nas séries iniciais da escola de rede pública E.E.F. Juvenal Rodrigues Brandão - Missão Velha-CE, especificamente no 2º ano do fundamental I, conscientizando os alunos a efetivamente desenvolver práticas educacionais diligentes para com o meio ambiente, especialmente no sentido da política dos cinco R's.

Foi possível concluir ainda que a EA é fator relevante no processo de construção da formação crítica dos alunos, tornando-os protagonistas atuantes ao levar argumentações nítidas à comunidade em geral, construindo, assim, um meio ambiente melhor e futuras pessoas mais conscientes dentro de uma sociedade mais sustentável e correta.

6. Referências



BRANCO, A. F. V. C.; LINARD, Z. U. S. de A.; SOUSA, A. C. B. de. **Educação para o desenvolvimento sustentável e educação ambiental**. Fortaleza/CE, v. 5, n. 1, p. 28 25-31, mar. 2011.

Decomposição do Lixo, Resíduos, Tempo Decomposição do Lixo.

Disponível em: < <https://www.portalsaofrancisco.com.br/meio-ambiente/decomposicao-do-lixo>>. 01/03/2019.

Missão Velha | Turismo no Cariri. Disponível em:

<<https://www.turismonocariri.com.br/a-regiao/missao-velha/>>. Acesso: 14/02/2019.

ROUQUAYROL, M. Z; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e saúde**. 5. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.

SORRENTINO, M. De Tbilisi a Tessaloniki, a educação ambiental no Brasil. In: JACOBI, P. ET al. (orgs). **Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências**. São Paulo: SMA. 1998. P.27-32 disponível em: WWW.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf acesso em: 01/03/2019.

UNESCO-UNEP. **International strategy for action in the field of environmental education and training for the 1990s**. Paris: UNESCO e Nairobi. 1987.

VARINE, Hugues de. O Ecomuseu. **Ciências e Letras**, n. 27, p. 61-90, 2000.